

ESPECIAL

# PROJETO, MANÉ, DENDÊ



O QUE A BAHIA QUER SABER  
**Correio**  
25.FEVEREIRO.2022

## SUBÚRBIO RECEBE MAIOR INTERVENÇÃO URBANA DA HISTÓRIA DE SALVADOR

**Iniciativa contempla obras de infraestrutura, saneamento, habitação, mobilidade, urbanização e sustentabilidade**

O subúrbio ferroviário é palco de uma das maiores intervenções urbanas e sociais da história de Salvador, através do projeto Novo Mané Dendê. A iniciativa da Prefeitura contempla obras de infraestrutura,

saneamento, habitação, mobilidade, urbanização e sustentabilidade em cinco bairros da região, alcançando uma área de 800 mil m<sup>2</sup>. Com investimento previsto de mais de R\$500 milhões, a ação, que está

na primeira etapa, beneficiará diretamente cerca de 45 mil habitantes, de forma direta e indireta. Além disso, as obras promoverão a recuperação da qualidade ambiental da bacia do Rio Mané Dendê.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

# Mané Dendê realiza transformação urbana e social na região do Subúrbio



O projeto, dividido em quatro etapas, vai promover intervenções urbanísticas e sociais

**PROJETO** Mais de 45 mil pessoas serão beneficiadas pelas ações em cinco bairros

Uma das maiores intervenções urbanas e sociais da história de Salvador, o projeto Novo Mané Dendê está transformando cinco bairros do Subúrbio Ferroviário. Com investimentos de mais de R\$500 milhões, serão realizadas obras nas áreas de habitação, mobilidade, saneamento básico, infraestrutura urbana e sustentabilidade, envolvendo uma área de 800 mil m<sup>2</sup>. Mais de 45 mil pessoas serão beneficiadas, direta e indiretamente, nas regiões do Alto da Terezinha,

Itacaranha, Plataforma, Rio Sena e Ilha Amarela. A previsão de conclusão do projeto é em 2024.

Coordenado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), o projeto está dividido em cinco etapas e buscará resolver questões como esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de promover intervenções urbanísticas e sociais, proporcionando ainda a geração de emprego e qualificação para os moradores, durante as obras, realizadas pelo

Consórcio Novo Mané Dendê.

Segundo o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza, 60% das obras da primeira etapa estão concluídas na Via Tronco, em Ilha Amarela, com execução de serviços de macrodrenagem, requalificação da via, praça, urbanização, quadra, saneamento, dique e trilha. “A segunda etapa ocorrerá no Vale Central 2 e Vale Leste 5 e 6, que correspondem ao bairro de Ilha Amarela. Serão executados serviços de macrodrenagem, requalificação viária, abastecimento de água e esgotamento sanitário, urbanização, dentre outros”, informou.

Morador de Plataforma, o pedreiro Leoni Silva, de 56

anos, foi uma das pessoas contratadas para a obra. “É um projeto muito bom, que resolverá problemas que temos aqui, de esgoto a céu aberto e canais com ratos. Vai ser uma melhoria muito boa. Além disso, está gerando emprego e beneficiando os moradores do Subúrbio”, afirmou.

A ação da Prefeitura de Salvador tem como objetivo contribuir para a melhoria do bem-estar econômico e da qualidade de vida da população que reside próximo à Baía do Rio Mané Dendê, nas esferas econômica, social e de saúde, através da melhoria sustentável das condições socioambientais e de urbanização. Os valores investidos são provenientes de recursos

próprios do Município e de contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

As intervenções promoverão, ainda, a recuperação da qualidade ambiental da baía e das águas do Mané Dendê e consequentemente das cachoeiras de Oxum e Nanã, referentes paisagísticos, culturais e religiosos do Parque São Bartolomeu.

## R\$ 500 MILHÕES

É o investimento a ser realizado nas quatro etapas do projeto

## Obras da primeira etapa seguem em ritmo acelerado

As ações da primeira etapa começaram em 2021. Incluem intervenções nas áreas de saneamento, sistema viário e urbanização. São obras de macrodrenagem e microdrenagem, redes de distribuição e ligações domiciliares, esgotamento sanitário, além de áreas de lazer.

Também serão feitas contenção de encosta em solo grampeado na Rua Pacaembu, em Ilha Amarela; melhorias em 1,5 quilômetro de vias na Via Tronco e nas ruas Cabaceiras, Pacaembu, Tatu-

pé e Carlos Chagas, todas em Ilha Amarela; construções de 535 metros de novos trechos, a exemplo da recomposição da Travessa Carlos Chagas e de uma nova via que margeia o Rio Mané Dendê, junto ao residencial Bellas Águas; além de um quilômetro de trilhas, caminhos e escadarias.

### LAZER

Esta primeira etapa proporcionará novas áreas de lazer e convivência, com a implantação de quatro novas praças.



As obras incluem intervenções nas áreas de saneamento e sistema de abastecimento de água

Uma delas será implantada próxima à Creche Escola Primeiro Passo Ilha Amarela, outra próxima à Rua Cabaceiras e duas ao longo da Via Tronco.

As famílias que residem em áreas de risco e nas linhas de drenagem, por sua vez, estão sendo reassentadas, em processo que foi negociado com cada morador no Escritório Social do projeto, montado em Itacaranha desde novembro de 2019.



conteúdo  
sob  
medida

GERENTE COMERCIAL  
**LUCIANA GOMES**  
(71) 3203.1393

COORDENADORA  
**VANESSA ARAÚJO**  
(71) 3203.1090

EDITORIA DE CONTEÚDO  
DE PROJETOS  
**GABRIELA CRUZ**  
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO  
**NATÁLIA IMPROTA**  
(71) 3203.1480

ANALISTA DE MARKETING  
**FERNANDA VIDAL**  
(71) 3203.1835

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
**COMERCIAL.CORREIO@REDEBAHIA.COM.BR**  
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
**SINCORA COMUNICAÇÃO**



# Prefeitura construirá 24 novas áreas de lazer em toda a região

**INFRAESTRUTURA** Ações incluem ainda um novo centro cultural, mercado popular, terminal de ônibus e escolas

Todas as ações do projeto Mané Dendê envolvem intervenções de macro e microdrenagem, contenções de encosta, proteções de taludes, saneamento, novas moradias e melhorias no sistema viário, incluindo a implantação de novas vias. Além disso, serão construídas 24 novas praças, algumas delas com quadra poliesportiva, campo de terra e grama, parques infantis, equipamentos de academia saúde e ginástica, quiosques de convivência e comerciais.

A região ganhará ainda centro cultural e comunitário; mercado popular; terminal de ônibus; e duas escolas, sendo uma para o segmento da Educação Infantil e outra para o Fundamental I e II. Além da construção de conjuntos residenciais, para onde famílias serão reas-

sentadas, outra iniciativa envolverá a melhoria de 1,5 mil unidades residenciais, em uma ação semelhante ao programa Morar Melhor.

## MOBILIDADE

O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza, afirmou que na área de entorno do rio está prevista a criação de um corredor de deslocamento, que vai dar espaço a várias modalidades de transporte, como calçadões com acessibilidade para pedestres, ciclovias, faixas de ônibus e para veículos motorizados. "A intenção é garantir uma plena mobilidade ao longo de toda a bacia. Além da abertura de novas vias nos bairros beneficiados", informou.

Os serviços de macrodrenagem e microdrenagem serão realizados no rio e em



seus afluentes. Com isso, toda a capacidade de drenagem pluvial da Bacia do Rio Mané Dendê será recuperada, solucionando inundações. Além disso, será feita a recuperação ambiental do rio, reinserindo-o na paisagem urbana, em harmonização com novas áreas de lazer e do paisagismo a serem implantados.

Toda a área da bacia do Mané Dendê será contemplada com uma rede adequada de esgotamento sanitário, tratamento e disposição final dos efluentes. O secretário Luiz Carlos de Souza destaca que, com a implantação do esgotamento sanitário adequado, haverá redução das doenças de veiculação hídrica, além daquelas provoca-

**As áreas de lazer contarão com quadras poliesportivas, parques e quiosques de convivência**

das por vetores associados às condições de higiene.

Os projetos urbanísticos foram realizados sob a supervisão da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

## MANÉ DENDÊ – melhorias previstas



### MOBILIDADE

Está prevista a criação de um corredor de deslocamento que vai dar espaço a várias modalidades de transporte, como calçadões com acessibilidade para pedestres, ciclovias, faixas de ônibus e para veículos motorizados. A intenção é garantir uma plena mobilidade ao longo de toda a bacia. Serão realizadas melhorias em 8,5 quilômetros do sistema viário existente e implantação de 10,1 quilômetros de novas vias.



### URBANIZAÇÃO

Será executado um sistema de drenagem complementar e feita a recuperação do sistema existente. Os moradores da região também serão contemplados com a construção de um mercado público, duas escolas, um centro cultural multiuso, um terminal de ônibus, 24 praças, além de vias de acesso de transporte público e recuperação das nascentes existentes no local.



### ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Toda a área da bacia será contemplada com uma rede adequada de esgotamento sanitário, com cerca de 1.800 novas ligações, tratamento e disposição final dos efluentes. Isso porque a rede existente hoje, além de insuficiente, não se conecta à rede geral e, portanto, a parte do esgoto coletada acaba sendo lançada no próprio leito do Rio Mané Dendê.



### HABITAÇÃO

O projeto prevê a construção de 970 novas moradias: serão construídas 710 unidades habitacionais e 260 já foram entregues no Residencial Novo Mané Dendê, em Ilha Amarela, através do programa Minha Casa, Minha Vida. Além disso, 1,5 mil unidades residenciais deverão receber melhorias.

### MACRODRENAGEM

A série de intervenções na localidade incluem a macrodrenagem em 3 quilômetros de rio – além dos afluentes. Com isso, toda a capacidade de drenagem pluvial da Bacia do Mané Dendê será recuperada, tanto a macrodrenagem através do rio quanto a microdrenagem da área de intervenção, solucionando os vários casos de áreas inundáveis. A recuperação ambiental do rio, reinserindo-o na paisagem urbana, além das novas áreas de lazer e do paisagismo a ser implantado, criará um ambiente muito mais agradável para se viver.



### AÇÕES SOCIAIS

Além da intervenção física, haverá investimentos em ações de geração de trabalho e renda para a comunidade, que envolvem curso de capacitação, equipamentos e treinamentos para cooperativas de reciclagem, dentre outros, além de promoção de grupos culturais locais e ações de educação ambiental. O objetivo é garantir novas oportunidades de melhoria de vida para as pessoas beneficiadas.



# Escritório Social já atendeu cerca de 5,6 mil famílias

**DEMANDAS** Entre as ações das unidades está a execução do processo de reassentamento das famílias

Desde a implantação, no final de 2019, cerca de 5,6 mil famílias já passaram pelo Escritório Social do projeto Novo Mané Dendê, incluindo a unidade móvel. O atendimento social diário realizado tem o objetivo de acolher e encaminhar toda e qualquer demanda apresentada pelos moradores dos bairros contemplados com as intervenções. O Escritório tem atuado em três grandes frentes: atuação do diagnóstico sócio territorial por meio da identificação e cadastramento das famílias e imóveis; execução do processo do reassentamento das famílias em todas as suas etapas e o apoio à implantação das obras.

“O atendimento presencial é umas das principais portas de entrada da família e relacionamento com o Projeto. Ele é registrado e esses registros compõem o histórico familiar, que é fundamental para que a equipe social dê o

melhor andamento possível às questões apresentadas pela população”, afirmou Cecília Araújo, coordenadora social do projeto Mané Dendê.

“O foco das ações é sempre garantir às famílias escuta qualificada, transparência e acesso às informações, por meio do suporte técnico adequado às demandas apresentadas. Vale apontar também o grande apoio do eixo de comunicação social do projeto em curso, voltado para a difusão das ações do Projeto, bem como campanhas de valorização das pessoas, suas identidades, sua cultura e seu território”, destacou o secretário Luiz Carlos de Souza.

A equipe é formada por 45 profissionais de várias áreas, como assistentes sociais, psicólogas, advogadas, socióloga, arquiteta, engenheiros, jornalista, comunicadores e administradores. Técnicos e agentes de área são responsáveis por todo o trabalho



realizado em campo, através do contato direto com as famílias em seus domicílios para a coleta de informações.

## MÓVEL

Além da unidade fixa, o Escritório Social Móvel, adaptado em uma van, busca facilitar o atendimento da população nos seus próprios bairros. Atualmente está acontecendo a primeira etapa de obras em Ilha Amarela, no trecho denominado Vale Central 1. Por esse motivo, de acordo com o projeto, o escritório móvel intensificou sua presença no local, com o objetivo de dar uma atenção especial às famílias que residem neste perímetro das obras, além informar sobre temas pertinentes como normas de segurança, descarte adequado de resíduos e to-

dos os cuidados necessários à convivência das famílias no trecho de execução das obras.

O vigilante e motorista de aplicativo Eder Santana, 38 anos, foi um dos atendidos pelo Escritório Móvel no final do ano passado. “Fui muito bem recebido. Aliás, o projeto como um todo traz um impacto excelente nos bairros, com novas áreas de lazer, revitalização do Rio Mané Dendê e da Cachoeira d’Oxum no Parque São Bartolomeu, que eu conheci limpos”, disse. Sua família possui quatro imóveis no bairro de Plataforma e ele buscou informações sobre quais deles seriam afetados pelas obras. Os horários de atendimento são das 9h às 12h e das 14h às 16h, de segunda a quinta-feira.

**A unidade móvel facilita o atendimento da população nos seus próprios bairros**

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

### TELEFONE

(71) 4042-3007  
(71) 99136-9378

### OUVIDORIA MUNICIPAL

156

### WHATSAPP

(71) 99122-2763

### INSTAGRAM

@conectandomanedende

### SITE

novomanedende.salvador.ba.gov.br

## Projeto foi debatido com a comunidade

A Prefeitura de Salvador promoveu várias reuniões com comunidades do subúrbio ferroviário para debater o projeto Mané Dendê. Alguns dos encontros aconteceram antes do início das obras e foram realizados pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pela execução do projeto, e buscaram prestar esclarecimentos sobre as obras, bem como adaptar as ações às necessidades da população. Uma pesquisa socioeconômica também foi realizada pela Fundação, que entrevistou aproximadamente 4 mil famílias, em 2018, e revelou o retrato das comunidades da região.

A coordenadora social, Cecília Araújo, informou que também são desenvolvidas atividades de mobilização e participação social, como reuniões ampliadas para tratativas e discussão dos diferentes aspectos coletivos do Projeto, como apoio aos grupos de trabalho temáticos como tipologias habitacionais



e resíduos sólidos, reuniões de apresentação de modalidades e reuniões preparatórias para o reassentamento.

“Nesse momento de pandemia, as atividades coletivas são adaptadas para a que os protocolos de segurança sanitária aplicados e a segurança das famílias e da equi-

pe seja garantida. As ações informativas contam com o trabalho sistemático de comunicação e interação remota com as famílias”, informou Cecília Araújo. O trabalho técnico social desenvolvido com as famílias, segundo ela, também tem o compromisso de encaminhar casos de vul-

### Reuniões realizadas pela Fundação Mário Leal Ferreira prestaram esclarecimentos sobre o Projeto

nerabilidade sócio econômica a equipamentos de apoio do Município, como CRAS e CREAS.

## Mutirão de serviços

A Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) realizará um mutirão de serviços sociais na região do projeto Mané Dendê, atendendo à população de Ilha Amarela, Rio Sena, Itacaranha, Plataforma e Alto da Terezinha. Uma vistoria técnica já foi realizada na área na última segunda-feira (21) e a data será previamente anunciada.

Entre os serviços prestados durante o mutirão estarão o Cadastro Único Itinerante. O Centro de Referência da Assistência Social (Cras) Parque São Bartolomeu também levará sua equipe ao local, para atendimentos individuais e coletivos; visitas domiciliares e institucionais, com encaminhamentos à rede socioassistencial. Outra frente do mutirão estará apta a tirar dúvidas e a fazer encaminhamentos sobre os benefícios eventuais, como Auxílio Emergencial, Auxílio Moradia, Auxílio Viagem, Auxílio Natalidade.

# Primeiras moradias foram entregues

**RESIDENCIAL** Empreendimento com 13 prédios, em Ilha Amarela, beneficia 260 famílias

A diarista Adriana Cerqueira Rodrigues, de 30 anos, vivia com o filho Sérgio (11) no bairro de Rio Sena, que faz parte da área contemplada com as intervenções do projeto Novo Mané Dendê. Na sua lembrança ainda estão os frequentes alagamentos na rua, ao lado do córrego, que ainda causava mau cheiro, muitos insetos e mofo na casa simples em que morava.

Adriana e seu filho estão entre as primeiras famílias beneficiadas com as novas moradias do projeto, e que residiam, assim como ela, em situação precária no perímetro onde ocorrem as obras do projeto. O Residencial Novo Mané Dendê, construído em Ilha

Amarela, e entregue no ano passado, possui 13 prédios, totalizando 260 apartamentos de 47m<sup>2</sup>, alguns adaptados para pessoas com deficiência.

“Nossa vida melhorou bastante e a moradia é bem melhor que antes, além de o condomínio ser tranquilo e todo arrumado”, comemorou a moradora do bloco 12. Cada apartamento do conjunto habitacional conta com dois quartos, sala, banheiro e cozinha/área de serviço. Para o lazer dos moradores, o residencial possui parquinho, quadra de esportes, quiosque, área verde e centro comunitário.

## REASSENTAMENTO

O secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza, informou que as famílias reassentadas viviam à margem do rio Mané Dendê, e precisaram ser realocadas devido à necessidade de requalificar a região. “Por isso retiramos os moradores daquelas condições precárias, assentando no residencial”, informou.

A Prefeitura contou com a aprovação da Caixa Econômica Federal para os be-



**O Residencial Novo Mané Dendê, construído em Ilha Amarela, foi entregue pela Prefeitura no ano passado**

**“Nossa vida melhorou bastante, e a moradia é bem melhor que antes, além de o condomínio ser tranquilo e todo arrumado”**

**Adriana Cerqueira Rodrigues**  
beneficiada

neficiários indicados pela Prefeitura de Salvador para o empreendimento. As famílias não pagam parcelas correspondentes ao valor do imóvel, uma vez que todas foram quitadas pela administração municipal.

Entre os contemplados com a nova moradia também está o casal Deivison Santos, de 31 anos, e Elicassia Paiva, de 21. “A nossa casa ficava em cima do córrego do rio, que era muito sujo. A gente convivía com mau cheiro, mofo,

ratos e muita mosca”, lembra o pedreiro. No novo apartamento, eles já pensam em ter um filho, após a mudança de vida. “A situação mudou pra melhor e o apartamento é show de bola”, afirma o morador do bloco 13.

## Mais 710 unidades serão construídas

Outras 710 unidades habitacionais serão construídas pelo Projeto Novo Mané Dendê para o reassentamento de famílias. Os novos empreendimentos serão erguidos em áreas ainda desocupadas e também naquelas que surgirão a partir da implantação das obras. De acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza, a licitação para a construção das novas habitações está em andamento.

Outra modalidade oferecida pelo Projeto é o reassentamento monitorado. Nela, a família procura um imóvel na região com características e valores semelhantes aos da sua habitação atual. A partir disso, o imóvel será avaliado pelos engenheiros do projeto, a fim de verificar se há boas condições de moradia, conforto e segurança. A Prefeitura, então, realiza o pagamento do imóvel recolhido em nome da família reassentada.

O secretário Luiz Carlos de Souza informou que, ao



todo, cerca de 1.500 famílias serão reassentadas. Destas, cerca de 200 já saíram de suas casas, onde viviam em situação precária, e outras

550 estão com processo de reassentamento em andamento.

## REFORMA

Além de novas moradias, o projeto prevê a reforma de cerca de 1,5 mil residências. “Vamos ter melhorias habitacionais, incluindo ligação à rede de esgoto intradomiciliar, construção de sanitários quando necessário, dentre outras ações”, informou o secretário.

# 1.500

É o número de famílias que serão reassentadas pelo projeto da Prefeitura em novas moradias

## FIQUE POR DENTRO

O processo de negociação entre a Prefeitura e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para financiamento de grande parte dos recursos do projeto, durou aproximadamente dois anos. O primeiro passo foi dado em 2016, quando o Município apresentou uma carta-consulta com informações do primeiro estudo realizado e estimativa de orçamento. O material despertou interesse da instituição financeira que, através de convênio de cooperação técnica, liberou os primeiros recursos, a fundo perdido, para construção do projeto básico.



# Bacia do Rio Mané Dendê será recuperada

**MEIO AMBIENTE** Rio será saneado e intervenções promoverão recuperação da qualidade ambiental

A bacia do rio Mané Dendê atravessa cinco bairros do subúrbio e deságua nas cachoeiras de Oxum e Nanã, no Parque São Bartolomeu, lugar de tradição e culto das religiões afro-brasileiras. As intervenções promoverão a recuperação da qualidade ambiental, e o rio será saneado após implantação de rede coletora de esgotamento sanitário, para transporte do efluente ao tratamento e disposição final adequada. O projeto alcançará 800 mil m<sup>2</sup> de área.

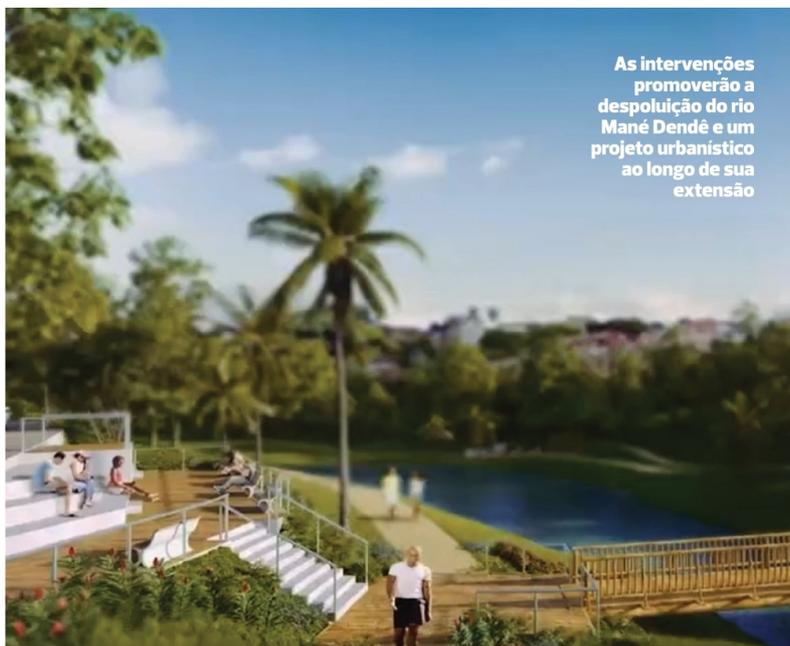
Hoje, as águas do rio Mané Dendê estão comprometidas pelo lançamento de esgoto em seu leito, uma vez que a rede coletora existente é insuficiente e parte não se conecta à rede geral, e pelo descarte de lixo sobre os terrenos e encostas. Além de poluir e afetar a segurança e a saúde dos moradores, prejudica a beleza das cachoeiras do Parque São Bartolomeu.

Segundo o projeto, um dos maiores problemas socioambientais da bacia é o elevado índice de insalubridade e risco à saúde, em decorrência do lançamento de esgotos dos domicílios diretamente no canal principal do rio Mané Dendê, ou oriundas de outras estruturas de macro-

drenagem. A iniciativa cita ainda ocupações irregulares sobre a calha ou bordos; existência de moradias precárias, com famílias expostas à situação de risco e de alagamentos; e disposição inadequada de resíduos sólidos nas vias públicas, em lotes vagos, encostas e em terrenos do Parque São Bartolomeu, comprometendo as condições sanitárias e a capacidade de escoamento das seções hidráulicas da macrodrenagem.

“A infraestrutura prevista pelo projeto buscará promover a melhoria das condições sanitárias e ambientais, redução dos riscos de vulnerabilidade por inundações, melhoria das condições urbanas da população e recuperação ambiental da bacia do rio Mané Dendê”, informou Luiz Carlos de Souza, secretário da Seinfra.

A intervenção contemplará toda a bacia do rio Mané Dendê, cuja cobertura dos serviços de esgotamento sanitário será ampliando de cerca de 70% para 100% da população residente na bacia. A melhoria do sistema de esgotamento sanitário, segundo o gerente Ambiental do projeto, Danilo Sobrinho, prevê a construção de inter-



As intervenções promoverão a despoluição do rio Mané Dendê e um projeto urbanístico ao longo de sua extensão

ceptores, rede de coletora e a realização das ligações domiciliares e intradomiciliares. Essa ação buscar garantir que os efluentes gerados sejam conectados à rede de coleta, evitando o lançamento direto ao sistema de drenagem, e conseqüentemente a contaminação das águas do rio Mané Dendê. Segundo Danilo Sobrinho, é possível o rio voltar a ser totalmente limpo.

## SUSTENTABILIDADE

Destacam-se ainda as estratégias que buscam ampliar as ações de sustentabilidade. Ainda na fase de concepção dos projetos das habitações e equipamento públicos foram adotados conceitos de sustentabilidade ambiental, visando a inserção de elementos para conforto climático e sustentabilidade das soluções arquitetônicas, tais como emprego de cores com reduzida absorção de calor; posicionamento de janelas valorizando a ventilação e iluminação natural; captação de água de chuva; aproveitamento da energia solar, entre outros.

## Projetos ambientais previstos

### PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Contempla a instalação de rede de ecopontos, dotados de reciclador de entulho de pequeno porte que possibilitará aos moradores reaproveitarem, sem qualquer custo, seus resíduos de construção como material agregado, a instalação de contêineres, construção de galpão de triagem de materiais recicláveis, e assistência técnica de cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ações voltadas à comunidade em geral, às escolas e aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) proporcionará conhecimento da importância do projeto, sensibilizando e engajando os diferentes públicos no processo de requalificação urbano-ambiental e incentivando a adoção de hábitos e posturas ambientalmente corretos e socialmente adequados;

### MONITORAMENTO DA QUALIDADE E QUANTIDADE DAS ÁGUAS

Campanhas periódicas de coleta de amostras de águas superficiais e subterrâneas na bacia, visando avaliar a variação e melhoria da qualidade das águas e a vazão do rio, em função das atividades da obra e na medida em que as intervenções vão sendo concluídas;

### PROJETO DE VALORIZAÇÃO DE NASCENTES

Contempla inserção no projeto paisagístico em pontos de surgência natural das águas subterrâneas, hoje comprometidos pela ocupação irregular, de modo a possibilitar o resgate desses espaços e a contribuição ao processo de alimentação das vazões superficiais;

### PROJETO TÉCNICO DE RECOMPOSIÇÃO DA FLORA

Além dos elementos de paisagismo em todo o projeto urbanístico, visa a recomposição de áreas afetadas pelas obras.

## Ecopontos serão implantados

O Projeto Novo Mané Dendê também inclui a implantação de uma rede composta por ecopontos, que serão destinados ao descarte adequado de resíduos oriundos de construção e demolição, além de outros resíduos tais como podas de árvores e móveis usados e o recebimento de materiais recicláveis. Um dos diferenciais será o equipamento reciclador de resíduos da construção civil, com vistas ao reaproveitamento deste material. A gestão será reali-

zada pela Limpurb.

A proposta é implantar uma rede de quatro ecopontos, e o primeiro deles será instalado no bairro de Rio Sena, com previsão para o segundo semestre deste ano.

Os equipamentos terão instalações apropriadas, localizadas em pontos estratégicos, para descarte gratuito de pequenos volumes de resíduos de construção civil, resíduos de podas e resíduos recicláveis secos, descartados de forma adequada

dentro de contêineres específicos em função do tipo de material. No caso do resíduo de construção civil limpo, como restos de alvenaria, o ecoponto contará com equipamento reciclador, de forma a promover o beneficiamento desse material no próprio local, possibilitando aos moradores o reaproveitamento desses resíduos como material agregado que pode substituir a brita ou a areia em obras que não tenham função estrutural.



Os equipamentos terão serviços ampliados frente aos equipamentos já instalados na cidade, como este em Itapuã